

PROJETO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Orci Corrêa¹, Karina Rossatto Stefanello², Morgana Pappen³, Camila Dubow⁴, Edna Linhares Garcia⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: larissaorci@mx2.unisc.br; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: karinasstefanello@gmail.com; ³Doutoranda em Promoção da saúde. E-mail: morgana.pappen@gmail.com; ⁴Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde. E-mail: camiladubow@unisc.br; ⁵Docente do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: edna@unisc.br; ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: A integralidade na assistência à saúde é um dos princípios estabelecidos na legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Na formação médica, identifica-se, em muitos contextos, que esse aspecto ainda precisa ser aprimorado, visto que o modelo biomédico ainda é uma realidade. Ao adotar o modelo biopsicossocial, considera-se o impacto da doença na vida e funcionalidade do paciente, promovendo uma visão abrangente da saúde, preparando os médicos para desafios da prática clínica, de forma eficaz e humanizada. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de Medicina em um projeto de pesquisa de caráter interdisciplinar em saúde, destacando contribuições e dificuldades na e para a formação médica. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a participação de acadêmicas de Medicina na pesquisa “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): estudo em um Serviço Especializado em Reabilitação Física de Referência Regional do Sistema Único de Saúde do Rio Grande do Sul”, realizado na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e vinculado ao Grupo de Estudos de Pesquisa em Saúde (GEPS). As acadêmicas participaram de reuniões, discussões de artigos científicos e realização de atividades práticas com a equipe de profissionais de saúde e usuários do Serviço de Reabilitação Física (SRFis), que abrange a Rede de Atenção à Saúde de 25 municípios da região central do Rio Grande do Sul. **Resultados e Discussão:** A participação no projeto interdisciplinar promoveu uma visão mais abrangente e holística da saúde, pois a CIF trabalha com uma visão biopsicossocial, incentivando a ampliar o olhar em relação às condições clínicas dos usuários do SRFis. Verificou-se maior interação com profissionais de outras áreas, como Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem, fato que enriqueceu o processo de aprendizado e fortaleceu a formação interprofissional. Cada área contribuiu com seu conhecimento específico, resultando em abordagens mais completas e eficazes. Possibilitou também o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica de dados, trabalho em equipe e escrita de artigos, sendo de suma importância para a formação acadêmica e carreira profissional. Algumas dificuldades foram enfrentadas, como a falta de tempo, devido à necessidade de conciliar atividades acadêmicas regulares com as demandas do projeto. Além disso, a complexidade do tema estudado exigiu um esforço adicional na busca por literatura especializada e compreensão de conceitos interdisciplinares. **Conclusão:** A experiência ampliou conhecimentos teóricos, desenvolveu habilidades práticas e promoveu uma visão abrangente da saúde. Apesar das dificuldades relacionadas à gestão do tempo e à complexidade do tema, os benefícios obtidos superaram esses obstáculos. É importante incentivar práticas científicas que valorizem a integralidade e a abordagem multidimensional da saúde, enriquecendo a formação acadêmica de Medicina. **Contribuições para a Saúde:** Qualificação da formação médica e do conhecimento técnico-científico sobre pesquisa.

Descritores: Educação Médica; Práticas Interdisciplinares; Modelos Biopsicossociais.